

Plano “Brasil sem Miséria”

O plano *Brasil sem Miséria* articula e mobiliza esforços do governo federal, dos estados e dos municípios em torno da mais importante meta do atual governo – retirar da extrema pobreza, nos próximos anos, os 16 milhões de brasileiros com renda familiar inferior a R\$ 70 mensais por pessoa.

Lançado pela presidenta Dilma Rousseff no início de junho e coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em articulação com os demais ministérios, o plano está sendo construído com uma abordagem multidimensional. Envolve ações de transferência de renda associadas à melhoria geral do bem-estar social (acesso a serviços públicos nas áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento e energia elétrica) e à inclusão produtiva (acesso a oportunidades de ocupação e renda).

A construção do *Brasil sem Miséria* é uma parceria de todos os brasileiros. O plano foi debatido com organizações não-governamentais, igrejas, movimentos sociais e centrais sindicais, e continuará a ser aprimorado a partir das contribuições da sociedade civil.

O Cadastro Único para Programas Sociais, que é uma das principais ferramentas para planejamento e integração de políticas públicas no alcance da superação da miséria, é um dos elementos centrais do *Brasil sem Miséria*. Por isso, é muito importante ficar atento para o uso da nova versão do Cadastro Único, que qualifica as informações sobre os grupos mais vulneráveis como quilombolas, indígenas, população de rua, ribeirinhos e assentados.

Mantenha-se informado, conheça o portal do [Brasil Sem Miséria](#). Lá você encontra todos os detalhes e as principais estratégias do plano.

Acompanhe o *Brasil Sem Miséria* também nas redes sociais

Twitter: [@BrasilSeMiseria](#)

Facebook: [Brasil Sem Miséria \(Comunidade\)](#)

YouTube: www.youtube.com/brasilsemmiseria

Conhecendo boas ações pelo Brasil

Nesta edição, destacamos a prática do município de Serrana (SP) chamada [Cadastrar e atualizar com qualidade e responsabilidade](#). Ela resultou na integração de ações com outros setores, como saúde e educação, e no melhor atendimento às famílias, além de contribuir

com o controle social da gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família (PBF).

Com o auxílio dos recursos provenientes do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), investiu-se em infraestrutura para organização dos formulários do Cadastro Único. As famílias já cadastradas são convidadas a realizar a atualização cadastral e, para o cadastramento de novas famílias, são realizadas visitas domiciliares.

A partir da organização e qualificação dos cadastros, uma lista é enviada mensalmente para a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com a relação das famílias beneficiárias e a identificação daquelas que estão em situação de descumprimento das condicionalidades. Isso possibilita ao CRAS realizar um trabalho de acompanhamento familiar mais eficaz.

As informações do Cadastro Único também são disponibilizadas ao Fundo Social para subsidiar o planejamento de programas complementares.

O Conselho Municipal do PBF realiza reuniões a cada bimestre com a equipe de gestão do Programa para informar todas as ações e deliberar sobre diversos assuntos.

A prática do município de Serrana (SP) está registrada no [Observatório de Boas Práticas](#) na Gestão do PBF, um espaço que tem por finalidade identificar, reunir e divulgar as boas práticas na gestão do PBF desenvolvidas nos estados e nos municípios.

[Acesse](#) e conheça também outras práticas de diferentes regiões do país.

Para incluir sua prática fale com o gestor municipal ou coordenador estadual. Eles possuem senha para cadastrar novas práticas.

Fala Conselheiro!

Recebemos de Tocantins a seguinte mensagem: "Através do controle social conseguiremos melhorar a qualidade de vida em nosso município de forma legal, diminuindo assim a corrupção e estimulando a participação popular".

Fique atento!

Desde a Constituição de 1988, a participação da sociedade nas políticas públicas é pensada no sentido de assegurar o envolvimento dos cidadãos na formulação, execução e acompanhamento dessas políticas, inclusive no que diz respeito à definição da alocação de recursos para melhor atender às necessidades da coletividade.

As comunidades organizadas se mobilizam de formas variadas para exigir mais e melhores serviços públicos. O controle social das políticas públicas tem papel fundamental. Garanta o exercício na sua comunidade e divulgue as ações de controle social na execução do PBF em seu município.

Fique por dentro e acompanhe a gestão do PBF!

➤ Registro do acompanhamento da condicionalidade de saúde até 02 de julho

Os municípios devem registrar até o dia **2 de julho** o acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF),

referente ao primeiro semestre de 2011.

O [Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde](#) (SigPBF) está disponível desde fevereiro para que os gestores e agentes de saúde identifiquem as famílias, organizem as atividades, realizem o acompanhamento e, por fim, registrem o atendimento.

O Sistema permite acesso público e oferece informações consolidadas por município. Essas informações são atualizadas todas as segundas-feiras, com base no registro da semana anterior, e oferecem os subsídios necessários para o trabalho articulado no município.

Acesse e confira possibilidades de atuação junto à gestão municipal visando garantir o cumprimento das condicionalidades pelas famílias do PBF.

Saiba mais no [Informe Gestor nº 269](#)

➤ **Exercendo o Controle Social!**



A [1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social](#) (Consocial) é o resultado da solicitação de participantes do 1º Seminário Nacional sobre Controle Social realizado pela Controladoria Geral da União (CGU).

Criada em 8 de dezembro de 2010, por decreto do então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a Consocial tem o objetivo principal de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático.

A Conferência será realizada em 2012, e para isso já estão em andamento as [etapas preparatórias](#) nos estados, municípios e Distrito Federal.

Confira, participe, divulgue e ajude a fazer esse movimento tão importante crescer e aparecer!

➤ **Dica de leitura**



O MDS lançou uma nova edição do [Guia de Políticas e Programas](#). Nele, os gestores encontram de forma detalhada todas as informações sobre as ações de transferência de renda, assistência social e segurança alimentar. O objetivo da publicação é contribuir com o trabalho desenvolvido nos estados e municípios.

Na publicação, a ministra Tereza Campello fala sobre o desafio que o País tem de superar a extrema pobreza e assegurar direitos básicos a todos os brasileiros e da necessidade de parceria entre governos federal, estaduais, municipais e sociedade civil em iniciativas que agreguem transferência de renda, acesso a serviços e inclusão produtiva.

➤ **Dica de acesso**



Conheça o trabalho do instituto [A Voz do Cidadão](#), que tem por objetivo incentivar e difundir a cultura de cidadania, a consciência e o exercício dos direitos e deveres civis coletivos. O portal funciona como porta-voz de grupos de cidadãos conscientes que desejam exercer o controle social.

Cadastre-se

[aqui](#) ou envie um email com assunto **"Quero me cadastrar"** para **controlesocialpbf@mds.gov.br** e receba os Informes Controle Social a cada edição

Avalie

[aqui este Informe](#)
Aproveite para deixar suas dicas e sugestões

Mais Informações

Central Bolsa Família
0800 707 2003